

Jornal Notícias

26-08-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Sociedade

Dimensão: 269

Imagem: S/Cor

Página (s): 18

## Nova unidade contra cibercrime era "aspiração" da PJ

**REAÇÃO** O diretor nacional adjunto da Polícia Judiciária (PJ) disse ontem que a criação da Unidade Nacional de Investigação da Criminalidade Informática corresponde a "uma aspiração" desta polícia, sublinhando que, para entrar em funcionamento, necessita de regulamentação.

A criação da unidade é um "primeiro passo", "é fundamental" e espera-se agora que "a regulamentação também aconteça rapidamente", disse à Lusa Pedro do Carmo. Embora a alteração à lei entre em vigor 30 dias após a publicação, Pedro do Carmo frisou que aquela nova unidade, enquanto estrutura orgânica



Pedro do Carmo espera que regulamentação avance rapidamente

autónoma, só poderá começar a funcionar depois de regulamentada, pois há que definir a sua estrutura orgânica, como quantas pessoas ficarão afetas à nova unidade, quantas brigadas, etc.

"Corresponde a uma aspiração que a PJ já tinha feito sentir à tutela, e que foi acolhida por esta, sendo uma solução necessária para fazer face ao aumento exponencial da criminalidade informática ou da utilização de meios informáticos para fins criminosos", disse.

Para Pedro do Carmo, a criação da nova unidade corresponde a "uma tendência", verificada noutras polícias europeias, de criação de unidades específicas para a investigação daquela tipologia de crime. Neste momento, estão a decorrer concursos para recrutamento de mais 120 inspetores estagiários, 80 inspetores chefes, 40 coordenadores de investigação criminal e dez coordenadores superiores de investigação criminal, disse. ●